

Marcelo Lima quer sala do Consórcio em Brasília

REPRESENTATIVIDADE

Marcelo Lima quer sala do Consórcio em Brasília

Proposta será apresentada amanhã aos demais prefeitos do Grande ABC durante assembleia

ANGELICA RICHTER

angelicarichter@dgabc.com.br

O presidente do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC e prefeito de São Bernardo, Marcelo Lima (Podemos), pretende intensificar a representatividade da região em Brasília e apresentará amanhã aos demais chefes de Executivo que compõem o colegiado proposta de reabertura de espaço próprio no Distrito Federal.

A ideia não é nova, tendo em vista que o ex-prefeito de São Bernardo Orlando Morando (sem partido), quando comandou o colegiado, inaugurou, em 2017, escritório na capital federal objetivando reforçar a atuação da entidade como principal articulador para o desenvolvimento do ABC. Porém, segundo o podemista, o espaço fechou

devido à guerra de egos entre integrantes da entidade.

“A briga por vaidade de dois prefeitos acabou quase levando não só ao fechamento do Consórcio de Brasília, mas o daqui também (no Grande ABC)”, afirmou Marcelo Lima, em referência à disputa que levou ao arrefecimento da relação entre Morando e o ex-prefeito de Santo André Paulo Serra (PSDB).

O são-bernardense fez questão de destacar que a sala que pretende abrir na capital federal difere da inaugurada por Morando em relação à economicidade. “Na verdade, é um coworking, onde estabeleceremos uma sala para receber todos os prefeitos, secretários e técnicos que vão até Brasília e precisam de um espaço para ter uma reunião com algum membro do governo federal ou do Congres-

so Nacional, onde possam discutir as suas demandas. O valor está orçado em aproximadamente R\$ 7.000 por mês, incluindo água, luz e também a recepção, que é para todo o prédio”, disse o prefeito.

Marcelo Lima afirmou que o espaço vem para apoiar as sete prefeituras que mandam técnicos a Brasília toda semana, destacando que o local não será exclusivo para prefeitos. Disse ainda que a implementação da sala está condicionada a aprovação dos chefes de Executivo das demais cidades consorciadas. “Isso mostra que, mais do que nunca, o Consórcio veio para ficar consolidado de vez na nossa região, mas agora sem vaidades”, pontuou.

Questionados, os prefeitos de Santo André e São Caetano, respectivamente, Gilvan Junior (PSDB) e Tite Campagna (PL), afirmaram que vão se posicionar após tomarem conhecimento do projeto nesta terça-feira. Já para Taka Yamauchi (MDB), que comanda Diadema, “é preciso avaliar os custos de uma unidade em Brasília, bem como o custo/benefício que isso poderá trazer ao Grande ABC”.

O prefeito de Mauá, Marcelo Oliveira (PT), vê com bons olhos a abertura de espaço dedicado ao Consórcio em Brasília, tendo em vista o bom relacionamento com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). “O presidente reabriu as portas do governo federal para os municípios. Depois de muito tempo, os prefeitos voltaram a ser bem recebidos em Brasília. No caso de Mauá, posso dizer que criamos verdadeira ponte aérea, conectando o município a grandes investimentos. Acredito que esta possível sala represente a consolidação de um caminho muito promissor para a nossa região”, afirmou.



MARCELO LIMA. 'Consórcio veio para ficar consolidado de vez'

